

Banco Nacional de Sementes em Sadovo

Автор(и): Растителна защита
Дата: 04.02.2021 Брой: 2/2021



O Banco Nacional de Sementes, que é o maior dos Balcãs, está sediado no Instituto de Recursos Genéticos Vegetais "Konstantin Malkov" (IRGV). Este facto é um sinal indicativo de que o instituto em Sadovo tem uma missão muito especial no mundo vegetal, que escapa à atenção do público em geral. O banco de genes é um recurso de capital inestimável, vital e necessário para a conservação e estudo de plantas cultivadas, espécies medicinais e ornamentais, um material básico para futuras descobertas de melhoramento, e para a preservação e enriquecimento da diversidade biológica.

O Banco Nacional de Genes foi estabelecido em 1984. A sua principal tarefa é a implementação do programa científico para conservação de germoplasma a longo e médio prazo através de sementes em condições controladas, em conformidade com as normas da FAO (1980, 1995, 2014). A conservação da diversidade de

espécies de plantas cultivadas e dos seus parentes silvestres é alcançada através da manutenção de três coleções:

Coleção base – mantida em condições de armazenamento de longo prazo de acessos de sementes, que são conservados em embalagens hermeticamente fechadas, com baixa humidade da semente e a uma temperatura de menos 18 °C. Nestas condições, as sementes mantêm a sua viabilidade sem alteração desde várias décadas até cem ou mais anos.

Coleção ativa – garante o armazenamento seguro de sementes de três a dez anos a + 6 °C.

Coleção de intercâmbio – fornece material para intercâmbio gratuito com parceiros do sistema nacional e internacional.

O Banco Nacional de Genes mantém mais de 60.000 acessos, dos quais 43.147 em condições de armazenamento de longo prazo. A coleção base é representada por 33 famílias, 150 géneros e 600 espécies de plantas.

A coleção mantida no Banco Nacional de Genes está publicada no Catálogo Eletrónico Europeu de Recursos Genéticos Vegetais EURISCO (<http://eurisco.ipk-gatersleben.de>).

O Banco Nacional de Genes no IRGV em Sadovo realiza intercâmbio não monetário com mais de 100 bancos de genes, jardins botânicos e centros internacionais de RFV em todo o mundo. Por outro lado, fornece a todos os parceiros interessados no país acesso a coleções globais através do intercâmbio gratuito de germoplasma, registo e armazenamento de acessos de sementes de variedades, linhas de melhoramento, formas locais, espécies silvestres, incluindo espécies raras e ameaçadas.

Numa entrevista para a revista “Proteção das Plantas” na edição 7/2020, a Prof.^a Associada Doutora Katya Uzundzhalieva, Diretora do IRGV em Sadovo, partilha o seguinte facto:

“Infelizmente, nesta fase o banco de genes não tem financiamento direcionado e é suportado pelas receitas do instituto, o que é extremamente insuficiente. É preciso entender que o banco de genes é uma estrutura que não gera receitas, e que todos os bancos de genes na Europa recebem financiamento nacional para poder realizar as suas atividades”. O propósito do banco de genes é bem diferente, nomeadamente preservar a rica biodiversidade sob a forma de material seminal para as gerações futuras, material esse que deverá ser utilizado no melhoramento face às alterações das condições climáticas que se têm tornado cada vez mais tangíveis nos últimos anos.

O instituto em Sadovo está a envidar esforços para que o banco de genes se torne um local de importância nacional, seguindo o exemplo de muitos bancos de genes europeus.